

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

CNI Confederação Nacional da Indústria

Taxa de câmbio volta a preocupar industriais no último trimestre do ano

Na Sondagem Industrial de dezembro de 2024, os empresários apontaram os principais problemas enfrentados pelo setor no 4º trimestre de 2024. Além da elevada carga tributária, que comumente ocupa o topo do *ranking* de principais problemas, destacam-se, especialmente, a taxa de câmbio e as taxas de juros elevadas.

Além disso, a avaliação dos empresários acerca das condições financeiras das indústrias piorou no 4º trimestre de 2024. Houve aumento da insatisfação com o lucro operacional e percepção de aumento da dificuldade de acesso ao crédito e de aceleração do aumento nos preços de matérias-primas. Assim, a avaliação acerca da situação financeira como um todo, que havia sido favorável no 3º trimestre, se tornou menos positiva no último trimestre do ano.

Em dezembro de 2024, a atividade industrial diminuiu na comparação com o mês anterior, conforme é usual para o período. No mês, tanto a produção industrial quanto o número de empregados no setor caíram. Além disso, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) do setor também recuou no mês, em linha com a atividade menos aquecida. Ressalte-se, contudo, que a

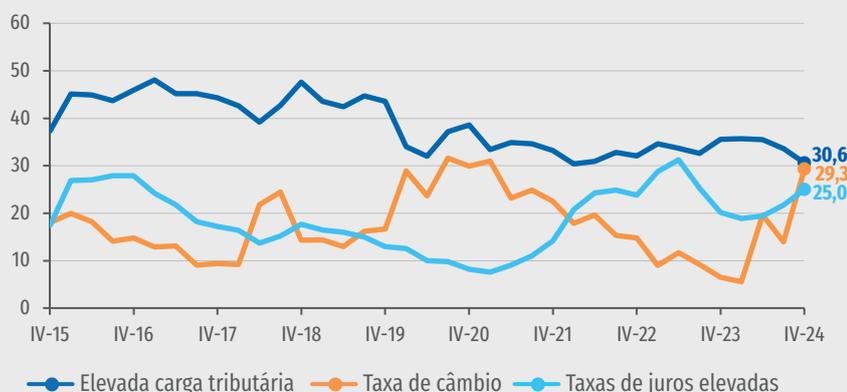
atividade industrial segue elevada, pois a UCI segue acima da média para o mês, o que vem se repetindo desde março de 2024.

Em dezembro de 2024 também houve recuo nos estoques das indústrias, que, no mês, ficaram abaixo do nível planejado pelos empresários do setor, como já havia ocorrido entre maio e outubro de 2024.

Nesse contexto, as expectativas para o primeiro semestre de 2025 se tornaram mais positivas. Os índices de expectativa de demanda, quantidade exportada, compras de matérias-primas e número de empregados, que já revelavam otimismo em dezembro, avançaram em janeiro de 2025.

Principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre

Percentual do total de indústrias (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM DEZEMBRO DE 2024

Atividade industrial recua em dezembro

O índice de evolução da produção industrial foi de 42,5 pontos em dezembro de 2024. Esse é o segundo mês consecutivo em que o índice, abaixo de 50 pontos, sinaliza que os empresários perceberam recuo da produção industrial.

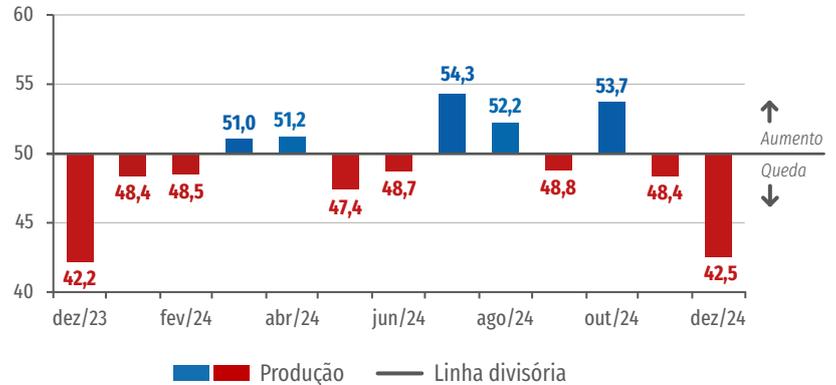
Esse recuo da produção, que é usual para os meses dezembro, foi disseminado entre pequenas, médias e grandes indústrias de todas as regiões do país.

Em dezembro de 2024, o índice de evolução do número de empregados foi de 48,7 pontos. Abaixo dos 50 pontos, o indicador revela que houve redução no emprego industrial na passagem de novembro para dezembro. Ressalte-se, contudo, que é usual que ocorra queda do emprego no período e que a queda de dezembro de 2024 foi mais branda que a observada em anos anteriores, além de ocorrer após uma série de resultados positivos: em sete meses, essa foi a primeira redução do número de empregados registrada pelo índice.

No mês, houve recuo no número de empregados em indústrias de todos os portes. O recuo também foi disseminado entre as regiões do país, com exceção da região Nordeste, onde o número de empregados se manteve praticamente estável.

Evolução da produção

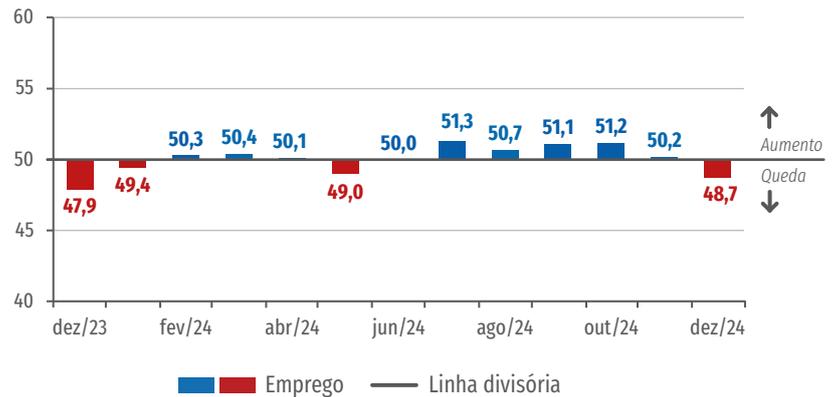
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



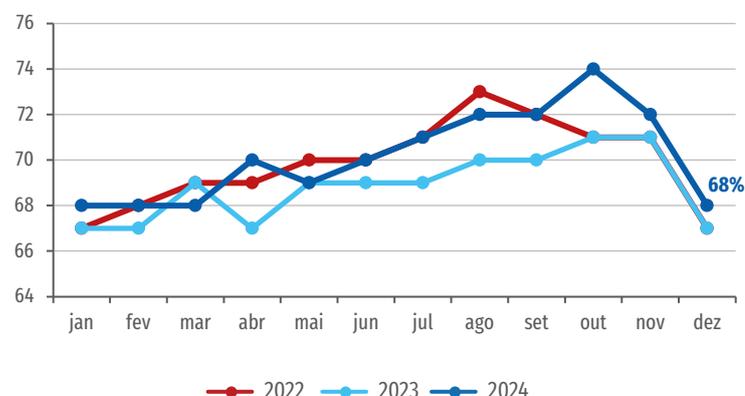
*Valores acima de 50 indicam aumento no emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda no emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da Capacidade Instalada recua em dezembro, mas segue elevada

Em dezembro de 2024, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria foi de 68%. No mês, a UCI recuou 4 pontos percentuais (p.p.) frente a novembro, quando havia ficado em 72%. Essa queda foi disseminada entre indústrias de todos os portes, e de todas as regiões do país.

Apesar do recuo, a atividade industrial permanece em patamar elevado: a UCI se encontra acima das médias mensais desde março de 2024 e, no mês, permanece 1 p.p. acima da média para meses de dezembro.

Utilização Média da Capacidade Instalada
Percentual (%)



Estoques voltam a ficar abaixo do nível planejado pelo setor

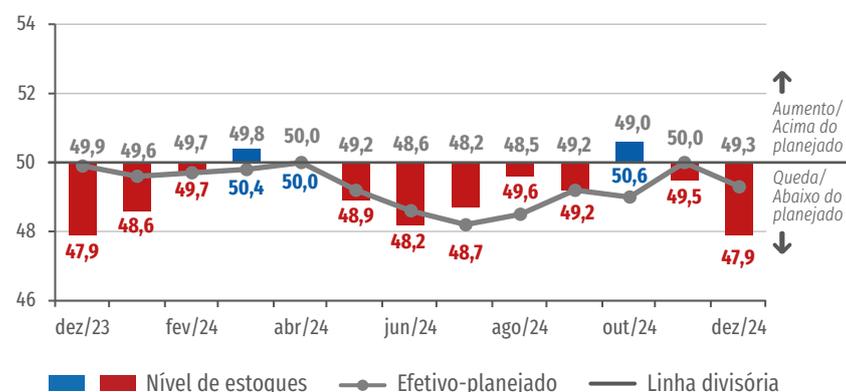
Em dezembro de 2024, o indicador de evolução do nível de estoques foi de 47,9 pontos. Abaixo dos 50 pontos, o indicador revela que houve recuo de estoques frente a novembro. Houve redução nos estoques de empresas de pequeno e grande porte, enquanto os estoques das empresas de médio porte se mantiveram estáveis. A diminuição dos estoques pôde ser observada em todas as regiões do país.

O indicador de estoque efetivo em relação ao planejado ficou em 49,3 pontos em dezembro de 2024, após recuar 0,7 ponto na comparação com novembro. Abaixo da linha divisória de 50 pontos, o índice do mês revela que os estoques voltam a se encontrar em patamar inferior ao planejado pelo setor, como ocorreu de maio a outubro de 2024.

Entre indústrias de diferentes portes, apenas o índice para grandes indústrias ficou acima dos 50 pontos, revelando estoques acima do planejado. Entre regiões, apenas o indicador para a região Sul ficou acima da linha divisória no mês.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 4º TRIMESTRE DE 2024

Diminui a satisfação com a situação financeira por parte dos empresários

No 4º trimestre de 2024, o índice de satisfação com a situação financeira ficou em 50,9 pontos. O indicador recuou 0,8 ponto frente ao 3º trimestre de 2024, período em que havia ficado acima dos 50 pontos, relevando satisfação com a situação financeira pelos empresários industriais. Com o recuo entre os trimestres, o índice se aproximou da linha divisória, indicando que os empresários permanecem satisfeitos com a situação financeira, mas a satisfação se tornou menos intensa e disseminada.

O índice de facilidade de acesso ao crédito ficou em 42 pontos no último trimestre de 2024, após recuar 0,9 ponto frente ao 3º trimestre. O indicador, que já se encontrava abaixo dos 50 pontos no 3º trimestre, se afastou da linha divisória na passagem para o último trimestre do ano, sinalizando que a dificuldade de acesso ao crédito se tornou mais intensa e disseminada entre os períodos.

O indicador de evolução do preço de matérias-primas ficou em 64,2 pontos no último trimestre de 2024. O índice avançou 1,3 ponto na comparação com o 3º trimestre do ano, período em que já se encontrava acima da linha dos 50 pontos. Ao se afastar da linha divisória de 50 pontos, o índice revela que a percepção de aumento dos preços de matérias-primas se tornou mais intensa e disseminada no trimestre.

O índice de satisfação com o lucro operacional ficou em 45,8 pontos no 4º trimestre de 2024, após recuar 1,2 ponto frente ao 3º trimestre, período em que já se encontrava abaixo da linha divisória do indicador. Ao se afastar dos 50 pontos, o índice revela que a insatisfação com o lucro operacional se tornou mais intensa e disseminada entre as indústrias no último trimestre de 2024.

Preço médio das matérias-primas

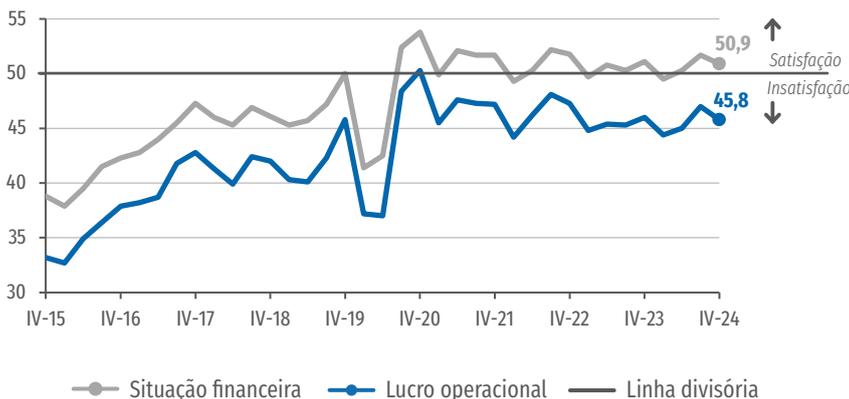
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento no preço das matérias-primas. Valores abaixo de 50, queda nos preços das matérias-primas.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Os índices de satisfação variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação. Valores abaixo de 50, insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50, dificuldade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 4º TRIMESTRE DE 2024

Elevada carga tributária, taxa de câmbio e taxas de juros elevadas foram os principais problemas da indústria no 4º trimestre de 2024

No último trimestre de 2024, a elevada carga tributária foi reportada como o principal problema enfrentado pela indústria. O problema, que ocupou a primeira posição do *ranking* de principais problemas em todos os trimestres do ano, foi assinalado por 30,6% dos industriais no 4º trimestre de 2024. Frente ao 3º trimestre de 2024, houve um recuo de 3 pontos percentuais (p.p.) no percentual de assinalações.

Em seguida, a taxa de câmbio foi assinalada por 29,3% dos industriais entre os principais problemas enfrentados no 4º trimestre de 2024. Esse problema, que já havia ganhado destaque no 2º trimestre de 2024 – quando ocupou a quarta posição do *ranking* com 19,6% de assinalações – passou a ocupar a segunda posição da lista de principais problemas no último trimestre do ano, após um crescimento de 15,3 p.p. de assinalações frente ao 3º trimestre.

As taxas de juros elevadas foram reportadas como o terceiro problema mais enfrentado pelos industriais no último trimestre de 2024. A taxa de assinalações desse problema no último trimestre do ano alcançou 25%, crescimento de 3,3 p.p. frente ao trimestre anterior.

Por fim, também ganham destaque os problemas de falta ou alto custo de matéria-prima (23,9%), demanda interna

Principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre
Percentual do total de indústrias (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

insuficiente (22,3%) e falta ou alto custo de trabalhador qualificado (21,6%). Esses foram problemas que ganharam relevância ao longo do ano e, embora não ocupem uma das três primeiras posições do *ranking* no último trimestre de 2024, seguem desafiando o setor.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM JANEIRO DE 2025

Expectativas seguem otimistas para o primeiro semestre de 2025

Os indicadores de expectativa de demanda, quantidade exportada, compras de matérias-primas e número de empregados, que já se encontravam acima dos 50 pontos em dezembro de 2024, avançaram em janeiro de 2025, revelando intensificação do otimismo que já era observado no fim de 2024.

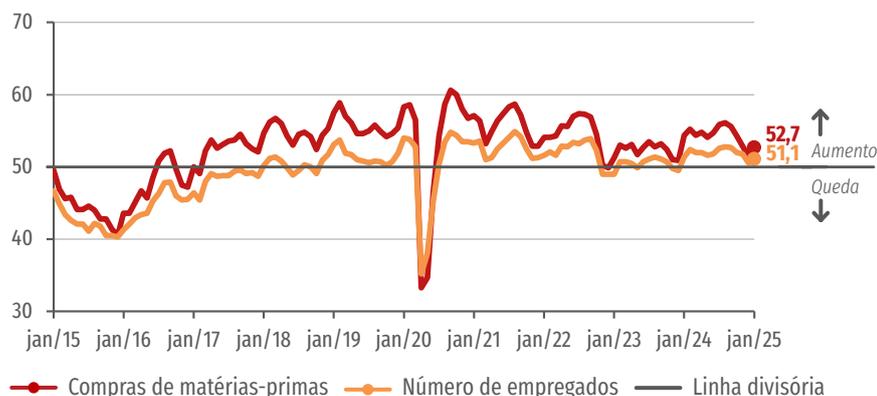
O índice de expectativa de demanda ficou em 53,8 pontos em janeiro de 2025. O indicador avançou 1,3 ponto frente a dezembro de 2024. Ao se afastar da linha divisória, o índice do mês revela que a expectativa de crescimento da demanda se tornou mais intensa e disseminada na indústria para o primeiro semestre de 2025. O maior otimismo é comum às indústrias de todos os portes.

O indicador de expectativa de compras de matérias-primas ficou em 52,7 pontos em janeiro de 2025, após avançar 1,2 ponto frente a dezembro de 2024. O índice do mês revela que a expectativa de aumento da compra de matérias-primas se tornou mais intensa e disseminada em janeiro. Todos os indicadores para indústrias de diferentes portes avançaram no mês.

O índice de expectativa de quantidade exportada ficou em 52,1 pontos em janeiro de 2025. Na comparação com dezembro de 2024, houve um crescimento de 0,6 ponto. Ao se afastar da linha de 50 pontos, o índice revela que a expectativa de aumento da quantidade exportada também se tornou mais intensa e disseminada em janeiro. O avanço do indicador foi

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 indicam expectativa de queda.

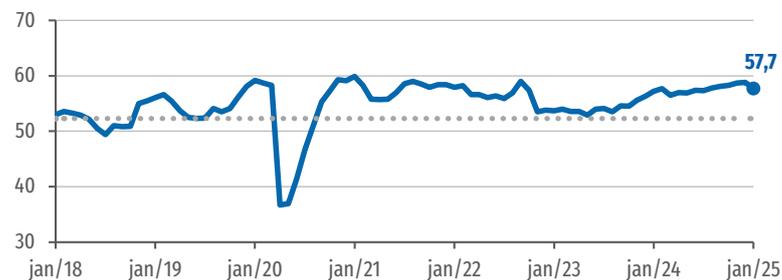
puxado pelo crescimento nos índices para empresas de médio e grande porte, uma vez que o índice para empresas de pequeno porte recuou.

O índice de expectativa de número de empregados, por fim, ficou em 51,1 pontos em janeiro de 2025. O indicador avançou 0,5 ponto frente a dezembro de 2024, quando ficou em 50,6 pontos. O indicador do mês revela que a expectativa de aumento do número de empregados, para o primeiro semestre de 2025, se tornou mais intensa e disseminada. O avanço do índice no mês foi puxado pelo crescimento dos indicadores para empresas de pequeno e grande porte – o índice para as médias indústrias recuou no período.

Intenção de investimento recua em janeiro de 2025

O indicador de intenção de investimento ficou em 57,7 pontos em janeiro de 2025, após recuar 1,1 ponto frente ao índice de dezembro. Mesmo com o recuo, o índice permanece 5,4 pontos acima da média histórica da série, de 52,3 pontos.

Intenção de investimento
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



—●— Intenção de investimento Média histórica (52,3 pontos)

*O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria.



RESULTADOS

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	IV-23	III-24	IV-24	IV-23	III-24	IV-24	IV-23	III-24	IV-24	IV-23	III-24	IV-24
Indústria geral	46,0	47,0	45,8	54,8	62,9	64,2	51,1	51,7	50,9	42,8	42,9	42,0
POR SEGMENTO INDUSTRIAL												
Indústria extrativa	53,0	47,4	46,5	56,9	59,2	59,3	54,4	53,2	51,3	48,3	44,8	48,0
Indústria de transformação	45,8	47,0	45,7	54,8	63,1	64,4	50,9	51,6	50,8	42,5	42,8	41,8
POR PORTE												
Pequena ¹	42,0	43,0	42,7	56,7	63,6	64,3	45,9	46,2	46,0	39,4	39,6	38,8
Média ²	45,2	45,0	44,7	55,7	64,0	65,5	50,3	50,4	50,2	42,4	42,9	42,5
Grande ³	48,5	50,1	47,9	53,4	62,0	63,4	54,0	55,2	53,6	44,6	44,5	43,3

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na Indústria

Itens	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	III-24	IV-24	Posição	III-24	IV-24	Posição	III-24	IV-24	Posição	III-24	IV-24	Posição
Elevada carga tributária	33,6	30,6	1	42,4	39,5	1	37,8	34,1	1	27,1	24,4	3
Taxa de câmbio	14,0	29,3	2	7,1	19,3	7	12,7	25,0	3	18,1	36,6	1
Taxas de juros elevadas	21,7	25,0	3	18,0	21,8	4	19,5	23,5	5	24,7	27,4	2
Falta ou alto custo da matéria prima	24,9	23,9	4	28,1	22,3	3	25,5	27,2	2	22,9	23,0	4
Demanda interna insuficiente	21,8	22,3	5	20,5	21,1	6	23,9	24,1	4	21,3	22,0	5
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	23,0	21,6	6	28,5	26,2	2	25,3	23,5	5	19,1	18,4	6
Competição desleal	16,5	14,0	7	22,6	21,6	5	16,7	14,8	7	13,3	9,8	12
Falta de capital de giro	11,2	11,1	8	13,1	13,6	8	11,6	10,7	10	10,1	10,0	10
Insegurança jurídica	11,1	10,4	9	7,4	9,0	12	11,1	11,9	9	13,0	10,3	8
Burocracia excessiva	14,1	9,9	10	11,5	10,5	10	14,6	12,6	8	15,2	8,1	13
Competição com importados	10,6	9,5	11	8,4	8,0	13	9,0	7,8	12	12,5	11,1	7
Dificuldades na logística de transporte	13,3	8,9	12	6,0	6,1	14	12,1	9,6	11	17,6	10,0	10
Demanda externa insuficiente	8,6	8,1	13	4,9	4,8	16	8,6	6,9	14	10,4	10,3	8
Falta ou alto custo de energia	7,8	8,1	13	12,0	12,5	9	8,6	7,4	13	5,3	6,2	15
Inadimplência dos clientes	7,7	7,8	15	11,8	10,2	11	7,4	6,9	14	5,9	7,0	14
Falta de financ. de longo prazo	6,4	5,4	16	5,8	5,1	15	6,5	6,5	16	6,6	4,9	16
Outros	3,4	2,6	-	1,6	1,8	-	2,6	2,0	-	4,8	3,3	-
Nenhum	6,5	6,8	-	7,6	5,9	-	5,1	5,4	-	6,6	7,9	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	dez/23	nov/24	dez/24	dez/23	nov/24	dez/24	dez/23	nov/24	dez/24	dez/23	nov/24	dez/24	dez/23	nov/24	dez/24	dez/23	nov/24	dez/24
Indústria geral	42,2	48,4	42,5	47,9	50,2	48,7	67	72	68	42,4	46,5	43,4	47,9	49,5	47,9	49,9	50,0	49,3
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	37,2	55,0	44,4	49,4	50,3	53,6	71	76	71	44,2	47,0	41,4	48,4	52,3	52,7	52,7	55,4	51,9
Indústria de transformação	42,5	48,1	42,5	47,9	50,2	48,6	67	72	68	42,4	46,4	43,5	47,9	49,4	47,8	49,9	49,9	49,2
POR PORTE																		
Pequena ¹	43,1	49,2	43,9	47,8	49,2	48,2	63	66	63	41,4	46,0	43,9	46,8	46,8	47,7	46,6	46,1	46,2
Média ²	42,4	48,8	42,7	48,1	50,0	49,1	65	70	67	41,2	45,7	42,4	49,7	49,7	50,0	50,6	49,9	49,5
Grande ³	41,7	47,7	41,6	47,9	50,8	48,7	71	76	71	43,6	47,1	43,7	47,5	50,7	46,9	51,1	51,9	50,7

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	jan/24	dez/24	jan/25	jan/24	dez/24	jan/25	jan/24	dez/24	jan/25	jan/24	dez/24	jan/25	jan/24	dez/24	jan/25
Indústria geral	55,6	52,5	53,8	53,8	51,5	52,1	54,4	51,5	52,7	51,4	50,6	51,1	57,2	58,8	57,7
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	56,9	53,6	53,2	56,1	55,6	55,8	54,7	54,8	46,5	53,5	49,9	54,6	59,4	66,0	57,9
Indústria de transformação	55,5	52,4	53,8	53,7	51,3	51,9	54,4	51,5	52,8	51,3	50,6	51,0	57,0	58,5	57,5
POR PORTE															
Pequena ¹	53,8	50,4	52,1	52,9	51,4	50,0	52,4	50,6	51,0	50,0	49,6	49,8	43,9	45,1	44,2
Média ²	55,0	51,5	53,0	56,0	51,6	53,5	53,6	50,6	51,3	50,6	51,2	50,4	55,5	56,0	55,2
Grande ³	56,8	54,0	55,0	53,0	51,4	52,5	55,9	52,5	54,2	52,5	50,8	52,2	64,6	67,1	65,7

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.519 empresas, sendo 610 pequenas, 540 médias e 369 grandes.

Período de coleta

7 a 17 de janeiro de 2025.

Documento concluído em 23 de janeiro de 2025.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondindustrial



SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Isabella Bianchi | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Brenda Ribeiro | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.